

Agro em Questão

Financiamento para o Agronegócio

Márcio Lopes de Freitas

Presidente do Sistema OCB

Brasília, 01 de fevereiro de 2018



Apesar da necessidade de ajustes no modelo de financiamento do Agro brasileiro, devemos ter em mente que se chegamos onde chegamos devemos muito ao crédito rural.

Agronegócio Brasileiro no Mundo - Grãos

Líderes na Produção de Grãos - 2016

POTENCIAL DE CRESCIMENTO

O Brasil é um concorrente importante e um grande exportador.



		Produção (milhões de t)	Área (Mha) ¹	Produtividade (t/ha) ¹
	USA	592 (1º)	93 (3º)	6.3 (1º)
	China	530 (2º)	109 (2º)	4.9 (3º)
	EU28	314 (3º)	64 (4º)	4.9 (2º)
	India	256 (4º)	117 (1º)	2.2 (5º)
	Brazil	238 (5º)	61 (5º)	3.9 (4º)
		<i>Considerando área cultivada da 1º safra</i>		5.4 (2º)

Top cinco. Ranking de produção refere-se a posição do país no mundo.

Agronegócio Brasileiro no Mundo

Ranking e Participação nas Exportações Mundiais (2016/17).

	Soja	Carne bovina	Carne de frango	Milho	Açúcar	Etanol	Suco de laranja	Café	Carne suína
Exportação	1º 42% 25 bi US\$	1º 15% 5.3 bi US\$	1º 33% 6.7 bi US\$	2º 14% 3.7 bi US\$	1º 50% 7.6 bi US\$	1º 27% 0.9 bi US\$	1º 76% 1.3 bi US\$	1º 21% 5.5 bi US\$	4º 5% 1.5 bi US\$
Produção	2º 33%	2º 14%	3º 13%	3º 9%	1º 23%	2º 28%	1º 62%	1º 34%	4º 3%

Fonte: USDA, Agroconsult
Values in million US\$ - calendar year 2016 – Source: SECEX.

Em 2017, houve superávit de **US\$81,86 bilhões** do agronegócio, o segundo maior saldo da história!

Neste contexto, uma questão que merece destaque é a heterogeneidade dos produtores rurais brasileiros e a dependência de algumas regiões em relação ao crédito rural, especialmente formada por pequenos, médios e demais produtores, com maiores níveis de exposição ao risco.

Distribuição espacial - grãos, por regiões.

Em percentual, safra 2016/17.

Regiões	Milho	Soja	Trigo	Arroz	BR - grãos ¹	Área média
Norte	3	5	0	9	4	médio grande
Nordeste	7	8	0	4	8	pequeno
Centro-Oeste	50	44	2	6	43	grande
Sudeste	13	7	7	0	10	médio
Sul	28	36	91	81	35	mini pequeno

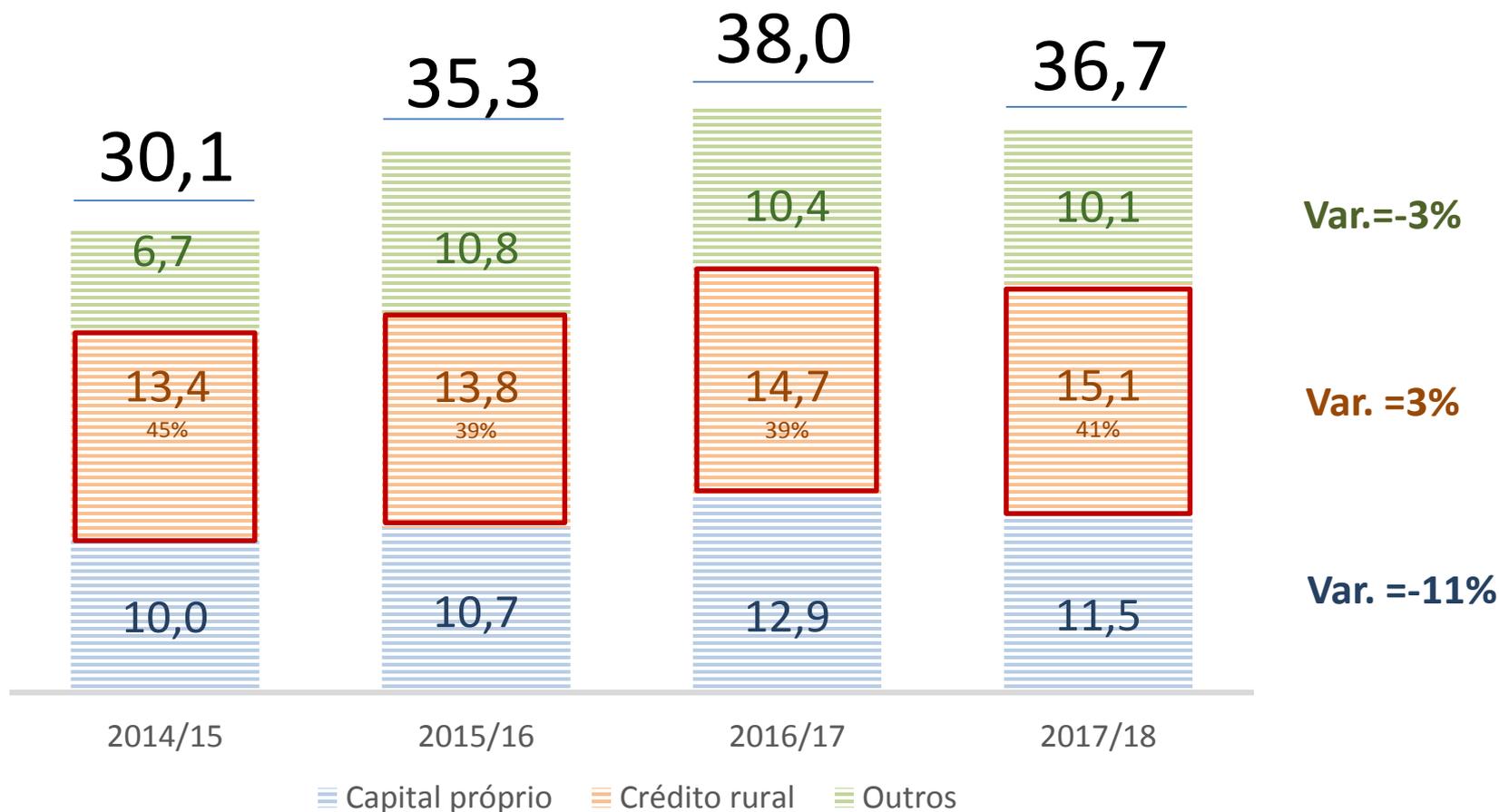
Fonte: Conab, 2017.

Produção total: **238,5 milhões** de toneladas.

Crescimento média anual da produção: **5,42% a.a.**, nas últimas 10 safras.

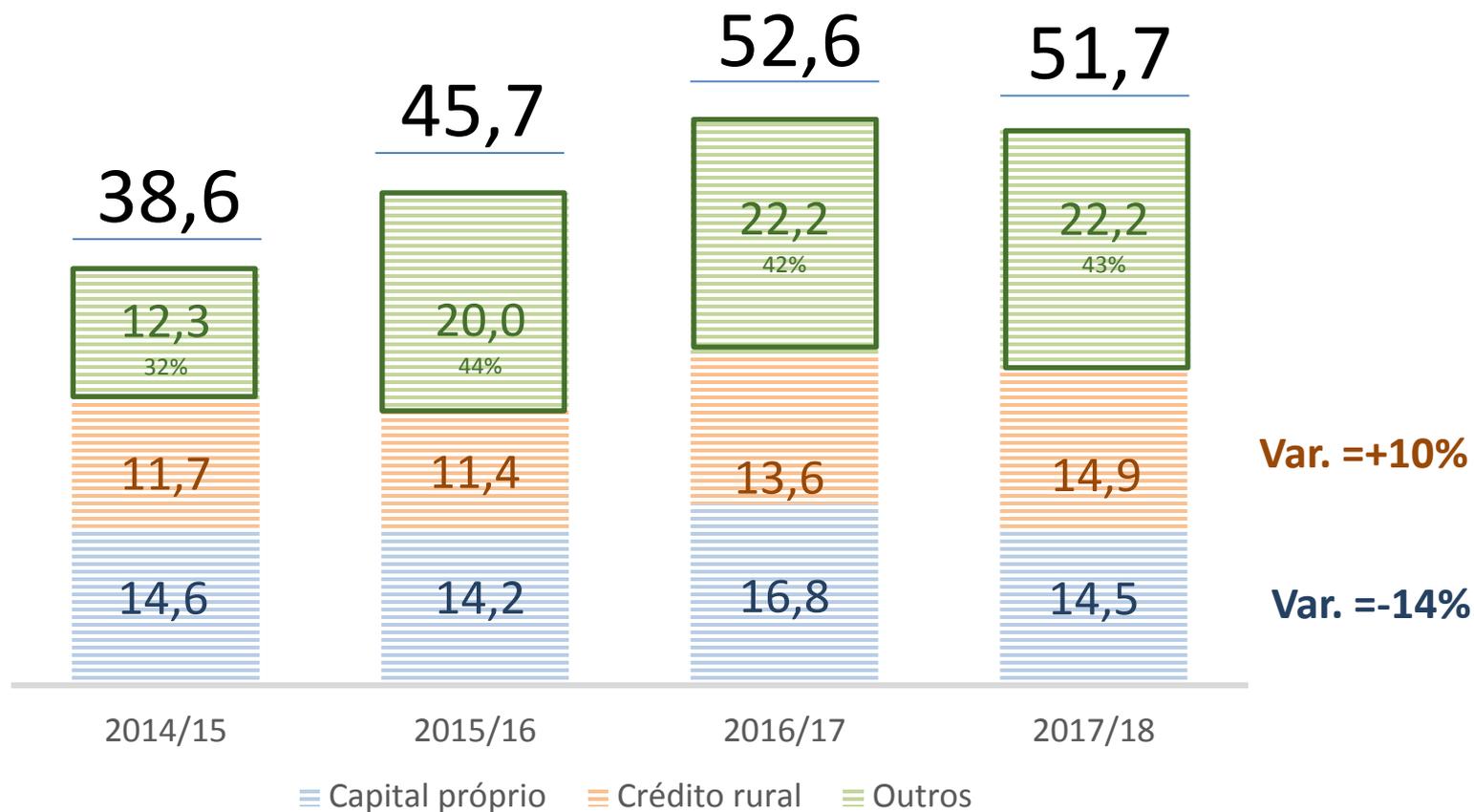
Grãos/Sul | Crédito (BR Bilhões)

Crédito necessário para o plantio da (Soja, Milho, Algodão e Trigo)



Grãos/Centro-Oeste | Crédito (BR Bilhões)

Crédito necessário para o plantio da (Soja, Milho, Algodão e Trigo)



Algumas situações foram inseridas na conjuntura mais atual para ampliar a complexidade de formação do funding para o Agro.

Pontos que merecem atenção!

- **Direcionamento das exigibilidades dos depósitos a vista e poupança rural.**
 - Os bancos definiram uma estratégia declarada, porém sutil, de acabar com os recursos de exigibilidades.
 - A aplicação automática dos saldos diários do conta corrente é um mecanismo eficaz adotado pelos agentes financeiros para reduzir o *funding* (recursos obrigatórios) do crédito rural, o que tem sido adotado por muitos agentes.
 - Isso traz implicações na transferência de riqueza do setor produtivo aos agentes financeiros que desejam alavancar suas operações a taxa de juros livres.

Pontos que merecem atenção!

- **Emenda Constitucional 95, PEC dos gastos - limitou os gastos públicos.**
 - Limita o aumento das contas públicas à inflação do ano anterior.

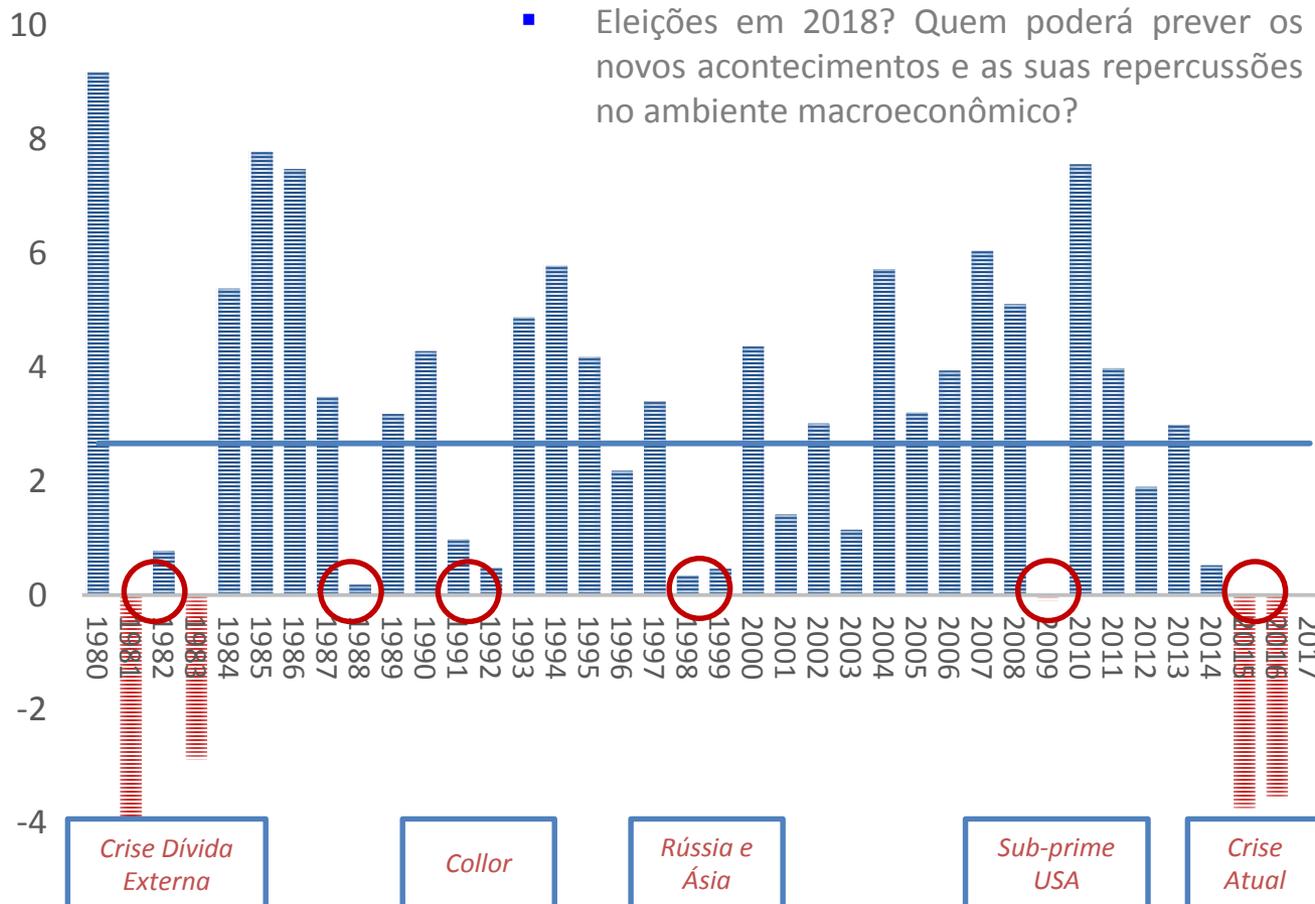
Pontos que merecem atenção!

- **Previsão de relativa estabilidade econômica.**
 - Quedas sucessivas da taxa Selic, inflação e câmbio.

Comportamento cíclico | Crises Brasil

Variação % PIB de 1980 a 2017.

- As crises duram em média 2-3 anos e imediatamente após este período há um crescimento rápido e robusto do PIB.
- Eleições em 2018? Quem poderá prever os novos acontecimentos e as suas repercussões no ambiente macroeconômico?



*Não se pode esquecer de duas fontes potenciais de desequilíbrio: eventos endógenos ao setor produtivo (viés de oferta) e externalidades ligadas ao ambiente político/econômico, que poderão comprometer o Agro caso se efetive o **direcionamento de funding para recursos livres**, em detrimento dos atuais.*

Estamos em todos os elos das cadeias produtivas

- Mais de 1.500 cooperativas afiliadas em todo país.
- Mais de 1 milhão de cooperados, 90% pequenos e médios produtores rurais.
- Mais de 180 mil empregos diretos.

Insumos



- Somos grandes fornecedores de insumos.
- Em muitos casos, a única opção de fornecimento de insumos ao produtor.

Originação



- Mais de 1,0 milhão de cooperados.
- 8 mil técnicos de Ater. Modelo muito reconhecido.
- Forte vetor de transferência de tecnologias.

Armazenagem



- 32 milhões de ton. de capacidade estática.
- Participação acima de 20% de todo o Brasil.
- Previsão de part. acima de 25% nos próximos 05 anos.

Agro industrialização



- Robustos parques agroindustriais.
- Forte ritmo de investimentos em ampliação e modernização.
- Nos últimos 05 anos mais de R\$ 20 bi.

Comercialização



- Atuamos para reduzir as assimetrias do mercado.
- Forte vetor, com operação no mercado interno e externo.

Os empreendimentos cooperativos são fundamentais, pois irrigam e potencializam o financiamento de crédito aos mini, pequenos, médios e grandes produtores, conferindo blindagem e segurança às operações, algo desejado por todo Sistema Financeiro.

Somente as estruturas cooperativas democratizam condições de competitividade ao produtor rural independente de sua escala.

Modelo de financiamento das cooperativas

1. Financiamento com recursos do Crédito Rural

O reconhecimento da Constituição Federal de 88 ampara o desenvolvimento do cooperativismo, via políticas públicas, especialmente a de política agrícola, justamente por reconhecê-lo como extensão do produtor rural e ser um modelo constituído por reduzir as assimetrias de mercados altamente imperfeitos e concentrados.

(Em bilhões R\$)

Rubricas	Safra 14/15	Safra 15/16	Safra 16/17
Total (3 rubricas)	16,3	22,9	25,0 <i>(*previsão)</i>



2. Financiamento Privado

Crédito comercial.

Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) - cooperativas exportadoras.

Insumos: Financiamento pelo próprio fornecedor ou mesmo troca - insumo-produto - "barter".

LCAs

Títulos privados - aplicação na cadeia agroindustrial.

- Ciclo: comercialização e armazenamento - CDCA
- Ciclo: financiamento - CRA
- Aspectos negativos: **custo financeiro e complexidade das operações.**



- *Na safra 2017/18 o Sistema Cooperativista foi surpreendido com alterações abruptas em relação a nova arquitetura do crédito rural. Após 02 meses, através da atuação técnica e política, houve pleno entendimento do Mapa, MF e Bacen, possibilitando a readequação das medidas, retorno às contratações e a normalidade da safra 2017/18.*
- *Agradecemos aos representantes do Mapa, MF e Bacen a alteração normativa que permitiu a negociação das taxas de crédito rural entre nossas cooperativas e agentes financeiros.*

Considerações finais

1. Deve-se compreender melhor os fluxos e as contribuições do Agro para a economia brasileira.
2. Sempre há espaços para ajustes, todavia desnaturar uma arquitetura consolidada de política agrícola, via crédito rural que tem contribuído historicamente com o desenvolvimento do agronegócio e Brasil, seria um grande equívoco.
3. Ao considerarmos o histórico das fontes de financiamento do crédito rural no Brasil é nítido o efeito substituição que as fontes oficiais sofrem por barters, cpr's de gaveta, adiantamentos etc., cujo custo médio histórico tem se situado em torno de 20% ao ano, bem acima do custo global suportável pelo setor.
4. Deve-se aperfeiçoar a compreensão e estruturação dos mecanismos de financiamento do crédito rural, especialmente títulos do agronegócio, de forma gradual e complementar e não colocá-los como a solução dos problemas do Agro e economia. Existe interesses comerciais que devem ser analisados.



Obrigado



SistemaOCB
CNCOOP - OCB - SESCOOP